



| | | | |
|---------------------|--|----------------------|-------------|
| DIÁRIO DE NOTÍCIAS | | DIÁRIO POPULAR | |
| SÉCULO | | DIÁRIO DE LISBOA | |
| JORNAL DO COMÉRCIO | | CAPITAL | |
| DIA | | REPÚBLICA | |
| DIÁRIO | | JORNAL NOVO | |
| PRIMEIRO DE JANEIRO | | LUTA | |
| JORNAL DE NOTÍCIAS | | PORTUGAL HOJE | -8.OUT.1979 |
| COMÉRCIO DO PORTO | | | |

Mirante

MARIA DE LURDES PINTASILGO encontrou um tipo de con-
ta do dia as 3 e 1/2 da tarde. Ele não pode deixar de irritar as forças da direita e da extrema-direita. O que se passou em Viseu, onde um grupo de pressão à boa maneira dos hostes tenreiristas, tentou prejudicar uma festa de índole acentuadamente popular, é a prova mais eloquente da histeria em que banham os privilegiados e os saudosistas do passado. Eles são porém minoria incaracterística, desgarrada, que o povo autêntico olha com frieza e desdém. O sucedido na capital da Beira Alta patenteou-o à evidência:



Maria de Lurdes Pintasilgo: mais uma vez impressionou positivamente as populações

bem localizado, o grupo do ódio e da perturbação gritava perante a indiferença da es-
n agóra mais dos partici-
pantes.

Anteontem a Primeiro-Ministro foi a Peniche. E mais uma vez impressionou positivamente as populações. Pelo seu poder de comunicação, pelos termos francos e claros em que se exprime.

Se o tempo limitado de que o V Governo dispõe não lhe permite avançar soluções de fundo, esta forma de comunicação directa tem, ao menos, o mérito de denunciar e deitar por terra a campanha ignóbil de um ror de pasquins contra Maria de Lurdes Pintasilgo. Campanha que a «Aliança Democrática» nunca desautorizou. Pela simples razão, segundo a opinião generalizada, de que é a própria «Aliança Democrática» que a inspira, incentiva, financia.